

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	RELAÇÃO DO IMC COM NÍVEIS CLÍNICOS DE DEPRESSÃO - ESTUDO DE MATRIZ POPULACIONAL EM ADULTOS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL
<b>Autor</b>	ELIANE BARBIERI ZANETTI
<b>Orientador</b>	JULIO CESAR WALZ

# RELAÇÃO DO IMC COM NÍVEIS CLÍNICOS DE DEPRESSÃO ESTUDO DE MATRIZ POPULACIONAL EM ADULTOS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Eliane Barbieri Zanetti, Julio Cesar Walz (Orientador)  
Universidade La Salle Brasil

Área Temática: Psiquiatria

**Introdução:** Obesidade é uma condição anormal de acúmulo excessivo de tecido adiposo que acarreta prejuízos à saúde humana que é definida, conforme a Organização Mundial de Saúde, pelo índice de massa corporal (IMC). Estudos sobre a relação entre IMC e alterações psicológicas/psiquiátricas ainda são contraditórios. Pesquisas sugerem uma inter-relação entre o aumento do índice de massa corporal com níveis de depressão. (Carpenter et al., 2000; Dong C, et al., 2006; Stunkar AJ, et al. 2003; Wiltink J, et al., 2013). Estudo revisão sistemática, com mais de vinte estudos transversais e quatro estudos longitudinais, evidenciou que obesidade aumenta as chances de desenvolver depressão (Atlantis, et al. 2008). Bem como, depressão pode causar obesidade por redução da atividade física e indução de mudanças no comportamento alimentar (Hasler et al, 2005). **Método:** Estudo transversal de amostra com matriz populacional em adultos residentes em área urbana de pequeno município do Rio Grande do Sul. A amostragem foi de conglomerados por múltiplos estágios. A amostra foi composta por 806 adultos, sendo 394 homens e 412 mulheres. **Instrumentos de coleta dos dados:** Questionário Sócio demográfico e comorbidades. Medidas antropométricas: estatura, massa corporal para o cálculo de  $IMC = \text{peso} / \text{altura}^2$  (kg/m<sup>2</sup>). Escala Adult Self Report (ASR – ASEBA). **Critérios de inclusão:** Indivíduos adultos, 18 a 59 anos, residentes na zona urbana de município. **Critérios de exclusão:** Menores de 18 anos. Gestantes. Maiores e iguais a 60 anos. Adultos impossibilitados de deambular. Adultos com tratamento para doenças psiquiátricas graves. Adultos internados em Hospitais ou em instituições de cuidado; Corticoterapia crônica em pacientes oncológicos e reumatológicos. Portadores de Diabetes Mellitus. Dependentes químicos em álcool ou drogas. Apresentar doenças cardiovasculares que qualifiquem o indivíduo em risco cardiovascular moderado ou grave. **Resultados:** Os resultados demonstraram associação importante entre elevação do índice de massa corporal com elevação dos escores dos níveis de depressão  $p < 0,0001$ . Pela análise de regressão linear quando IMC eleva-se acima de 25 kg/m<sup>2</sup>, o tamanho de efeito é de 0,407. Quando se eleva acima de 29,99, temos um tamanho de 0,397, tamanho de efeito médio. Mas entre o IMC normal para IMC acima de 30, o tamanho de efeito é 0,694. **Conclusão:** Nossos achados, de base populacional, indicam que a elevação do IMC repercute de forma importante em sintomas de depressão avaliados pela ASR.